

Levantamento Da Fauna Bentônica No Reservatório De Furnas No Município De Guapé– Mg
Reis.M.S.⁽¹⁾, Padua.T.M.⁽¹⁾, Teles-oliveira C.T.⁽²⁾, Silva. M.R.⁽²⁾, Lima-Stripari. N.⁽³⁾, Rigolin-Sá. O.⁽⁴⁾ michaelsilveirareis@yahoo.com.br.br; (2) Pós- Graduandos em Ciências Ambientais, FESP/UEMG – Campus de Passos; (1) Graduando em Ciências Biológicas, FAFIPA/FESP/UEMG; (3) Prof. Mestre do Curso de Ciências Biológicas da FESP/UEMG; (4) Prof. Doutora do Curso de Ciências Biológicas da FESP/UEMG.

Introdução

A construção de barragens ocasiona inúmeras mudanças no ecossistema lótico inicial, além de impactos nos meios físico, biológico e sócio-econômico adjacentes. Um dos aspectos importantes do estudo destes sistemas artificiais, intermediários entre rios e lagos, é que como os sistemas aquáticos funcionam como coletor de eventos do sistema terrestre, estes podem fornecer além de informações ecológicas, informações sobre as atividades antropogênicas na bacia hidrográfica (TUNDISI *et al.* 1986). A fauna bentônica tem tido nos últimos tempos uma maior atenção nos trabalhos limnológicos. Sua abordagem vem sempre associada a fatores ambientais. Todos têm como finalidade obter uma maior compreensão das inter-relações dos organismos com o meio, bem como a participação dos mesmos no ciclo energético do ambiente aquático. O presente estudo teve como objetivo avaliar a distribuição da comunidade bentônica no reservatório de Furnas, utilizar a comunidade bentônica como bioindicador da qualidade da água no reservatório de Furnas no município de Guapé –MG e verificar possíveis relações entre a comunidade bentônica e as variáveis físicas e químicas da água do reservatório. Os pontos de coletas estão situados no município de Guapé, (MG), localizado às margens do Rio Grande, a aproximadamente 50Km de distância do eixo da barragem. Foram escolhidos três braços secundários, no reservatório. O ponto 1, no primeiro braço, está localizado próximo ao centro urbano de Guapé. Nesse local o reservatório recebe o escoamento de esgotos *in natura* da cidade. O ponto 2, no segundo braço, está localizado próximo a uma plantação de café, recebendo, potencialmente, escoamento de água com fertilizantes e outras substâncias utilizadas na lavoura. O ponto 3, está localizado em uma região distante do centro urbano e das plantações. Para a coleta dos macroinvertebrados bentônicos utilizou-se um pegador de fundo do tipo Corel. As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos e fixadas com formol a 4% e devidamente etiquetadas e o material foi enviado para o laboratório de hidrobiologia da FESP/UEMG, lavados com auxílio de uma peneira de 0,25mm e efetuada a triagem com auxílio de um microscópio estereoscópio e os grupos faunísticos encontrados foram fixados com álcool 70%, identificados a menor nível taxonômico possível segundo as chaves de identificação MERREIT & CUMMINS, 1995; LOPRETTO. Para análises granulométrica do sedimento utilizou-se o método de pipetagem. Para análises das variáveis físicas e químicas da água e do sedimento utilizou-se o método espectrofotométrico, Golterman *et al.*, (1978), Winkler. Verificou-se que o número de organismo bentônicos no reservatório foi baixo em relação a outros trabalhos realizados em reservatórios. No entanto a diversidade foi maior no ponto 1 ao qual observou também maiores valores, de matéria orgânica; em função do acréscimo de material alóctone e alta em quase todos os outros fatores analisados. Entre os organismos encontrados observou maior número na classe Insecta. Dentre os Dipteros, destacou-se a família Chironomidae. Este grupo foi encontrado em todos os pontos. Dos grupos mais abundantes destacou-se os Protozoários, entre eles os Tecamebas, grupo particularmente importante no funcionamento dos ecossistemas aquáticos, por possuírem uma considerável diversidade morfológica e fisiológica, notável espectro de adaptações para diferentes condições ambientais. A classe Ephemeroptera foi encontrada somente no ponto 3 este ponto foi o ponto mais limpo e com maior oxigenação. Além dos grupos descritos existem outros que ocorreram com baixa frequência como: Coleoptera, Cladocera, Copepoda, Oligochaeta e Chaoboridae. Entre os organismos encontrados observou maior riqueza na classe Insecta.

Referências Bibliográficas

GOLTERMAN, H. L.; CLYMO, R. S., & OHNSTAD, M. A. M. *Methods for physical and chemical analysis of freshwaters*. 2^a. ed.. Blackwell Scientific Publications, Oxford, 213p., 1978.

LOPRETTO, E.C., TELL, G.. *Ecossistemas de agua continentales*. La Plata: Esiciones Sur, 1995.

MERRIT, R.; CUMMINS, K. W. *An Introduction to the Aquatic Insects of North America*. Dubuque: Kendal/Hunt, 1996.

TUNDISI, J.G. Limnologia de represas artificiais. *Boletim de Hidráulica e Saneamento*. EESC – USP, v.11, p. 1-46, 1986.

Palavras-chave: macroinvertebrados bentônicos, reservatório, Guapé-MG.

Apoio: Centrais Elétricas Furnas S/A e FAFIPA/FESP/UEMG – Campus de Passos-MG